

Abril Azul: exposição de arte reúne obras produzidas por crianças autistas atendidas nos Caics TEA

Antônio Lima / Secom



Ação mostra como cores, formas e pincéis se transformam em ferramentas de desenvolvimento

Como parte da programação do mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), os Centros de Atenção Integral à Criança (Caics TEA) estão realizando a ExpoArte: Universo em Cada Cor, uma exposição que reúne trabalhos produzidos por crianças autistas durante atividades terapêuticas. A ação mostrou como cores, formas e pincéis se transformam em ferramentas de desenvolvimento.

As unidades pertencem à Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) e funcionam através de parceria com a Rede Teia Agir, responsável pela execução dos atendimentos.

De acordo com a supervisora assistencial da unidade José Contente, Amanda Ramalho, a exposição revela histórias de superação. Muitas crianças atendidas chegaram ao Caic com dificuldades até mesmo para segurar um pincel.

"Nós trabalhamos o desenvolvimento da coordenação motora fina e o fortalecimento

muscular das mãos. Para aquelas que ainda apresentam mais dificuldade, adaptamos as atividades, utilizando algodão e outros recursos, para que elas possam se interessar e participar das atividades", ressaltou.

A programação foi aberta para que os pais e responsáveis dos pacientes conhecessem um pouco mais do universo criativo e das conquistas das crianças. Thalia Ferreira, mãe da pequena Isabela Ferreira, de quatro anos, contou que ver os trabalhos expostos foi um momento de emoção e orgulho.



"Quando a minha filha chegou ao Caic TEA, ela não sabia nem falar direito e não conseguia olhar nos meus olhos. Ver a evolução dela, aprendendo a brincar e a se comunicar, é muito emocionante. O que ela mais gosta é de dinossauro. A pintura para ela é algo que antes parecia inimaginável!", emocionou-se.

Já para a mãe atípica Rayane Marques, a exposição é um momento de celebração. O meu filho não falava, não pintava, ele não tinha evolução em quase nada. Essa exposição, para nós pais atípicos, tem sido maravilhosa. Tudo que vem para mostrar a evolução dos nossos filhos nos deixa muito felizes. E também nos emocionamos ao ver o avanço das outras crianças", disse.

Reforçadores

Ainda de acordo com a supervisora Amanda Ramalho, as atividades são construídas a partir dos interesses de cada criança. A equipe terapêutica observa preferências por cores, personagens ou temas e utiliza esses elementos como reforçadores durante as sessões, tornando o aprendizado mais significativo.

Segundo ela, os reforçadores são utilizados como recursos terapêuticos e são importantes justamente para o desenvolvimento global das crianças. "Eles são aquilo com que a criança tem mais apego e podem aparecer na forma de brincadeiras, músicas, objetos ou atividades que despertam o interesse e ajudam a fortalecer habilidades cognitivas, motoras e sociais", explicou.

Números

Desde a implantação do serviço pelo Governo do Amazonas, em julho de 2025, mais de 70 mil sessões terapêuticas foram realizadas.

Atualmente, as unidades acompanham 750 crianças, com terapias contínuas e individualizadas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da socialização.